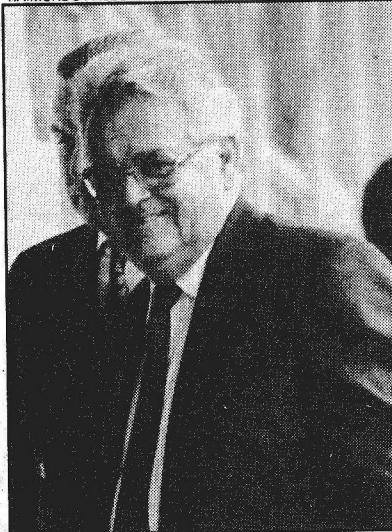


# Bancada do PMDB ensaia rebelião

RAIMUNDO PACCO



Hargreaves: queixas do PMDB

"Isso tudo é onda, o Hargreaves é meu amigo".

Um senador, porém, em um rápido encontro com Genebaldo, ontem, encontrou-o desanimado e irritado. Disse esse parlamentar que o motivo era seu desalento com a morosidade na solução de pleitos que já deveriam ter sido atendidos. "Paire sobre os parlamentares a imagem de que o ministro Hargreaves é mais um militante do PFL do que chefe da Casa Civil", afirma esse senador,

endossando as acusações feitas por Geddel. "O ministro Hargreaves deveria atuar de forma equidistante mas vem sempre interpretando as coisas contra os demais partidos, principalmente contra o PMDB. Ninguém aguenta mais a fila de candidatos pedindo uma vaga para um determinado cargo. Precisamos trabalhar em coisas mais importantes como o plebiscito e a reforma constitucional", desabafa também esse senador. "É importante a um político que está no Governo ocupar um espaço ou então ele não tem o sentido do poder", acrescenta.

Geddel Vieira cobra do ministro Hargreaves um melhor relacionamento político, "afinal somos aliados desse Governo". Ele lembrou que o próprio Hargreaves pedira, há 15 dias, a apresentação das reivindicações do partido. Na sexta-feira, dia 16 de outubro, os peemedebistas do Nordeste chegaram a se reunir durante todo o dia para consubstanciar os pedidos. Na terça-feira seguinte, as sugestões foram encaminhadas ao ministro que pediu um prazo. Esse prazo se encerraria ontem. Um parlamentar informa que o chá de cadeira de Genebaldo teria ocorrido justamente nesse momento.

O Governo poderá enfrentar algumas surpresas em sua base parlamentar bem antes do que imagina. O aviso é do vice-líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima (BA) e o motivo chama-se Henrique Hargreaves. É chegado o momento, diz o parlamentar, de o presidente Itamar Franco lembrar a Hargreaves que ele não é mais assessor do PFL mas um ministro de Estado e, como tal, deve olhar as forças que compõem o Governo de forma mais abrangente.

O desabafo do deputado baiano resumiu um sentimento que começa a surgir na bancada peemedebista no Congresso. A demora com que os pleitos são atendidos está provocando descontentamentos nos parlamentares que já ameaçam promover mudanças substanciais na medida provisória enviada pelo Executivo alterando a estrutura administrativa de Governo. Para piorar a situação, circulou a versão de que o próprio líder, Genebaldo Correia (BA), havia tomado um chá de cadeira e não conseguiu ser recebido por Hargreaves anteontem para tratar do assunto. Genebaldo faz questão de desmentir, garantindo que foi recebido "e muito bem", pelo ministro por mais de meia hora.